



A FLORESTA DA COMUNHÃO

PLANTAR É TER ESPERANÇA
RESTAURAR É CURAR
PROTEGER É AMAR



Como iniciar uma nova atividade na Floresta da Comunhão

Obrigado por querer participar da Floresta da Comunhão (Communion Forest) e iniciar uma iniciativa local em sua paróquia, diocese ou província!

Você provavelmente tem muitas perguntas e pode estar se perguntando por onde começar. Este guia responde a algumas perguntas frequentes e indica alguns recursos excelentes, que a/o ajudarão a desenvolver um projeto excelente e adequado ao seu contexto.

Introdução

A Floresta da Comunhão é uma nova e empolgante iniciativa da Comunhão Anglicana para aumentar significativamente o número de atividades anglicanas de **cultivo de árvores e conservação, proteção e restauração de ecossistemas** em todo o mundo e para **aprofundar o cuidado com a criação** na vida da Igreja e de seus membros. É uma resposta prática, espiritual e simbólica à crise ambiental e um ato de esperança cristã para o bem-estar da humanidade e de toda a criação de Deus.

A Floresta da Comunhão é uma iniciativa global composta de atividades locais realizadas por paróquias, dioceses e províncias em todo o mundo. As atividades são determinadas localmente, de modo que sejam geográfica e ambientalmente apropriadas.

A Floresta da Comunhão poderia, portanto, se tornar uma das iniciativas ambientais mais diversificadas ecologicamente e geograficamente difundidas do mundo.

Reserve um tempo para ler este breve documento, que aborda as perguntas:

- ✦ Quais são as características de uma iniciativa da Floresta da Comunhão?
- ✦ Que tipo de projeto você quer fazer?
- ✦ Como você decide o que fazer e como fazer?
- ✦ Onde?
- ✦ Quantos?
- ✦ Com quem?
- ✦ E quanto aos custos?
- ✦ Que tipo de suporte é oferecido?
- ✦ Como compartilhamos o que estamos fazendo?

As expressões locais *podem* ser sobre o plantio de uma nova floresta, mas também podem ser sobre:

- 🌱 plantar árvores ao longo de fronteiras, estradas, terrenos de igrejas (por exemplo, pátios de igrejas)
- 🌱 restaurar um pedaço de terreno baldio em uma cidade
- 🌱 criando um pequeno jardim urbano ou horta comunitária
- 🌱 tornando o pátio de sua igreja um corredor de vida selvagem
- 🌱 Instalação de um viveiro de árvores
- 🌱 adoção de áreas públicas protegidas
- 🌱 envolver-se em um projeto de conservação local
- 🌱 defender a prevenção da destruição de um habitat.

A Floresta da Comunhão não se trata apenas de árvores! Outros ecossistemas que podem ser relevantes em seu contexto incluem:

- 🌿 **Paisagens:** espaços verdes urbanos, pastagens, desertos
- 🌿 **Costeiro e marinho:** recifes de coral, florestas de mangue, estuários, ervas marinhas
- 🌿 **Água doce:** rios, lagos, áreas úmidas (pantanal), riachos



Quais são as características de uma iniciativa da Floresta da Comunhão ?

Com toda essa diversidade, o que as iniciativas da Floresta da Comunhão (Communion Forest) têm em comum?

Os projetos e atividades que fazem parte do movimento Floresta da Comunhão (Communion Forest) são demonstrações vivas da Quinta Marca Anglicana da Missão: esforçar-se para salvaguardar a integridade da criação e sustentar e renovar a vida da terra.

Especificamente, os projetos da Floresta da Comunhão (Communion Forest) devem demonstrar as seguintes características. Eles...

- são sobre conservação, proteção ou restauração de ecossistemas e/ou cultivo de árvores.
- tem uma forte conexão contínua com uma comunidade anglicana. Pode ser uma paróquia,

diocese, província, escola, faculdade, agência da igreja, projeto reconhecido ou outra instituição.

- articulam a motivação cristã para sua ação.
- conectam com outras Marcas da Missão, como atender às necessidades alimentares da comunidade ou construir a paz.
- são trazidos para a vida espiritual e litúrgica da comunidade da igreja (por exemplo, os cultos são realizados lá; há uma conexão com batismos, casamentos e/ou confirmações).
- ajudam a aprofundar e desafiar a teologia do cuidado com a criação das pessoas, afastando-as de visões de mundo prejudiciais e extrativistas e de teologias de dominação, em direção a mentalidades e teologias de relacionamento, interdependência e cuidado com o mundo natural.



Que tipo de atividade você quer fazer?

Sua primeira etapa é decidir que tipo de iniciativa você deseja realizar. Você quer...

- iniciar uma **nova iniciativa de cultivo de árvores**?
- ajudar a **conservar** ou **restaurar** um ambiente que se tornou degradado?
- **proteger** uma floresta existente ou outro habitat?
- uma **mistura** dos itens acima?

As possibilidades são infinitas, então como você decide o que fazer? Um bom ponto de partida é perguntar: **qual é a próxima coisa que Deus está chamando você para fazer, onde você está, com os ativos exclusivos (recursos, habilidades, oportunidades e experiência) que você tem?**

Algumas considerações gerais:

- A proteção e a restauração devem ser consideradas antes do estabelecimento de algo novo, pois é provável que isso tenha o impacto ambiental mais significativo.
- Quando algo novo é estabelecido, a ênfase deve estar no crescimento, não apenas no plantio. Trata-se de cultivar o tipo certo de árvore no lugar certo.
- Seja ambiciosa/o! Mas não deixe de se concentrar na qualidade e na quantidade.
- Pense na sustentabilidade e no longo prazo.

“Um bom trabalho de conservação e restauração florestal pode gerar impactos sociais e ambientais positivos. Se forem conduzidos de forma inadequada, podem causar impactos negativos.”

“Dado o crescente interesse global no plantio de árvores, é importante saber que o plantio é apenas um tipo de restauração florestal e é frequentemente usado quando processos mais naturais não são viáveis.”

“De modo geral, uma boa recuperação florestal envolve a população local, usa os melhores métodos para o local (não necessariamente o plantio), ajuda a lidar com os fatores de perda e degradação florestal e monitora os esforços para garantir que a floresta restaurada prospere. Não se trata apenas de ter mais árvores no solo, mas uma floresta sustentável para o futuro.”

“Também é importante lembrar que a proteção das florestas existentes é vital para resolver esses desafios - e, como sistemas complexos, nenhuma restauração pode trazer de volta o que foi perdido para sempre.”

Guia da Trillion Trees para investir em restauração florestal (em inglês).

Como você decide o que fazer e como fazer?

Tomar boas decisões desde o início é fundamental para o sucesso de seu projeto, portanto, não se apresse! Reserve um tempo para orar, pensar, pesquisar e consultar antes de se comprometer com qualquer curso de ação.

Cultivo de árvores para conservação e restauração de ecossistemas: Um guia para agentes religiosos

A Trillion Trees, a WWF e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) publicaram, em conjunto, o primeiro guia abrangente sobre o cultivo de árvores destinado a ser usado por grupos religiosos: Cultivo de árvores para conservação e restauração de ecossistemas: um guia para organizações baseadas na fé (em inglês).

O guia oferece uma abordagem direta e informativa, passo a passo, para ajudar grupos religiosos a planejar e implementar iniciativas de cultivo de árvores e a se envolver na restauração do ambiente local para beneficiar as pessoas, a natureza e o clima.

O guia estabelece seis etapas claras que fornecem uma estrutura prática para qualquer organização ou grupo religioso adaptar à sua própria comunidade e contexto. Cada etapa foi desenvolvida em consulta com agentes religiosos que já estão plantando milhões de árvores, usando abordagens comprovadas e baseadas em evidências para restaurar vários benefícios por meio do cultivo bem-sucedido de árvores.

O guia inclui orientações detalhadas e uma lista de verificação para cada etapa, desde o acordo sobre o objetivo e a parceria para o cultivo de árvores, o desenvolvimento e a implementação do plano e, por fim, o cuidado com as árvores à medida que crescem e o compartilhamento do conhecimento com a comunidade global de restauração.

Princípios para o plantio bem-sucedido de árvores

Princípios para o plantio bem-sucedido de árvores) é um pequeno guia do Centre for International Forestry Research (CIFOR). Ele fornece uma base sólida para qualquer iniciativa. Ele explica o mantra básico que deve sustentar qualquer atividade: **a árvore certa para o lugar certo e a finalidade certa**. O CIFOR tem informações adicionais e mais detalhadas em seu site. Afiliado ao CIFOR está o **Global Landscapes Forum**, a maior plataforma de conhecimento sobre paisagens sustentáveis do mundo.

Felizmente, há muitos recursos passo a passo excelentes disponíveis em organizações especializadas para ajudá-lo a tomar decisões e planejar bem. Recomendamos que você examine os recursos a seguir, escolha o que for melhor para você e use as ferramentas fornecidas para orientar sua tomada de decisão e seu planejamento.

Ferramenta de avaliação do projeto Trillion Trees

A ferramenta de avaliação do projeto Trillion Trees - o ajudará a **desenvolver um bom projeto de restauração florestal**. Por um bom projeto de restauração florestal, eles entendem aquele que “tenta abordar o desafio triplo da crise climática, da perda de biodiversidade e da desigualdade social, e segue os **princípios da Restauração de Florestas e Paisagens** e da **Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas**”. **A ferramenta oferece um ponto de partida muito útil para pensar sobre proteção florestal, restauração e plantio de árvores.**

A ferramenta fornece orientações claras e práticas sobre o que é uma boa restauração florestal e permite que você avalie seu projeto pretendido em relação a essas medidas. A ferramenta pede que os participantes considerem nove aspectos de seu projeto, pontuando cada área de 1 a 3 e, em seguida, fornece uma indicação da probabilidade de a iniciativa gerar impactos sociais, climáticos e de biodiversidade positivos. A ferramenta também tem o objetivo de ajudar os investidores a decidir se o projeto é uma boa opção de investimento.

Veja também...

• **Interfaith Rainforest Initiative (IRI) e Faiths for Forests**. Esses são ótimos lugares para começar a obter informações sobre a importância de proteger as florestas tropicais e o papel dos líderes religiosos nesse sentido. A IRI tem muitos recursos úteis, incluindo **kits de ferramentas** e **guias de recursos religiosos**.

• **Cartilha do IRI para líderes religiosos e comunidades religiosas sobre restauração florestal** para uso durante a **Década de Restauração de Ecossistemas da ONU**.

• A União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) produziu um excelente **Kit de Ferramentas de Organização Comunitária para a Restauração de Ecossistemas** “para equipá-las/os, como agentes de mudança, com as ferramentas, o conhecimento e os recursos necessários para restaurar seus ecossistemas de volta a espaços produtivos e saudáveis”. Ele abrange terras agrícolas, florestas, águas



doces, pastagens, arbustos e savanas, montanhas, oceanos, costas e áreas urbanas.

Restor é uma organização focada em conectar as pessoas envolvidas em atividades de restauração local com dados científicos, cadeias de suprimentos, financiamento e entre si para aumentar o impacto, a escala e a sustentabilidade dos esforços de restauração. O site da Restor inclui uma poderosa **ferramenta de mapeamento**, que permite definir um local em qualquer lugar do planeta e analisá-lo quanto à biodiversidade, aos ecossistemas, à cobertura de árvores e a outros fatores. Você pode carregar dados sobre o seu local e descobrir o que

Outras perguntas comuns

Onde?

O local onde você realizará seu projeto local dependerá de suas circunstâncias, da disponibilidade de terrenos e de outras considerações. Pode ser no terreno da igreja, mas também pode ser na comunidade em geral (apoiando uma iniciativa comunitária).

Números?

Seja ambicioso! Como seria a ambição para você?

Entretanto, essa iniciativa não se trata de números ou de uma competição para ver quem consegue plantar mais árvores. Trata-se de engajamento, comprometimento e cuidado atenciosos, cultivando o que foi criado a longo prazo. Portanto, embora a ambição seja vital, é importante garantir a qualidade, além da quantidade.

Com quem?

Recomendamos enfaticamente que as atividades sejam realizadas em consulta e/ou parceria com especialistas locais ou regionais. Qualquer projeto precisa ser rigoroso, bem pensado e válido.

Pense em com quem você pode fazer parceria localmente. Pergunte e pesquise se organizações locais ou nacionais, empresas ou departamentos governamentais estão buscando parcerias com comunidades de base, como igrejas. Muitos estão.

Você pode optar por empreender uma iniciativa em parceria com sua diocese parceira, especialmente se as circunstâncias de uma delas dificultarem uma iniciativa do tipo previsto aqui - talvez por causa da disponibilidade/adequação do terreno ou da situação geopolítica. Mas lembre-se de que o trabalho em parceria não significa que uma diocese esteja "doando" para outra; não se trata de caridade, mas de mutualidade e esforço conjunto.

Pense em usar abordagens de transformação da igreja e da comunidade para que qualquer iniciativa seja realmente baseada em ativos e liderada pela comunidade.



mais está acontecendo na sua localidade.

O Faith Plans é um movimento global de comunidades religiosas que realizam ações práticas para as pessoas e o planeta. Eles fornecem **um guia para a criação de um plano** de ação prática de longo prazo, baseado na fé, para proteger o planeta vivo, lidar com as mudanças climáticas e promover o desenvolvimento sustentável.

Para obter mais ideias e inspiração, dê uma olhada nos diversos estudos de caso de toda a Comunhão Anglicana.



E quanto aos custos?

As expressões locais da Floresta da Comunhão (Communion Forest) serão mais sustentáveis quando adotarem uma abordagem baseada em ativos locais, usando recursos, habilidades e conhecimentos disponíveis localmente.

Pense em patrocínio local e doações em espécie. Dê uma olhada em algumas das histórias no site da Floresta da Comunhão (Communion Forest) para ver como outros fizeram parcerias com organizações externas e com o governo.

Estamos trabalhando para que a Floresta da Comunhão (Communion Forest) possa intermediar o financiamento de projetos locais e compartilharemos os detalhes quando os tivermos. Os recursos relacionados acima têm seções sobre financiamento.

Que tipo de suporte é oferecido?

Há dois facilitadores em tempo parcial para a Floresta da Comunhão (Communion Forest): Irene Sebastian para a África (irene.sebastian@aco.org) e Nicholas Pande para o resto do mundo (Nicholas.pande@aco.org). Ambos trabalham em Nairóbi, no Quênia. Eles poderão colocá-lo em contato com outras pessoas que já estão realizando o tipo de iniciativa que você deseja empreender.

Também oferecemos suporte por meio de nossas sessões on-line Conectar, Compartilhar e Orar e por meio de webinars que abordam questões específicas. Inscreva-se em nosso boletim informativo e siga a Floresta da Comunhão (Communion Forest) nas mídias sociais para receber detalhes.

Como compartilhamos o que estamos fazendo?

Entre em contato com a equipe da Floresta da Comunhão (Communion Forest) para nos contar sobre o que você está fazendo para que possamos compartilhá-lo com toda a Comunhão Anglicana por meio do site da Floresta da Comunhão (Communion Forest), boletins informativos e mídias sociais. No momento, estamos trabalhando para usar uma ferramenta de mapeamento, que permitirá que você carregue detalhes da sua iniciativa, possibilitando que outras pessoas vejam o que você está fazendo.

